

Relatório Mensal  
novembro.2022

# Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

outubro.2022

Sumário	Pág.
Apresentação	1
Resumo	2
Faturamento	2
Existência de empregados	5
Expectativas	6
Atributos pessoais	8
Metodologia – Aproveitamento da amostra	13

## Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em outubro de 2022, de acordo com o previsto no contrato nº 003/2019, referente ao processo nº 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as percepções com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

## Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais – MEIs revelou crescimento da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e redução dos otimistas quanto ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre setembro e outubro de 2022, o grupo dos otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses ampliou-se de 55,2% para 58,6% no conjunto das atividades, com aumento no comércio (de 54,3% para 58,4%) e nos serviços (de 55,9% para 59,9%) e teve relativa estabilidade na indústria (de 54,4% para 54,9%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, houve redução da parcela de MEIs com percepção positiva (de 42,3% para 38,0%), resultado de decréscimos na indústria (de 40,4% para 36,8%), no comércio (de 40,6% para 38,6%) e nos serviços (de 43,7% para 38,2%).

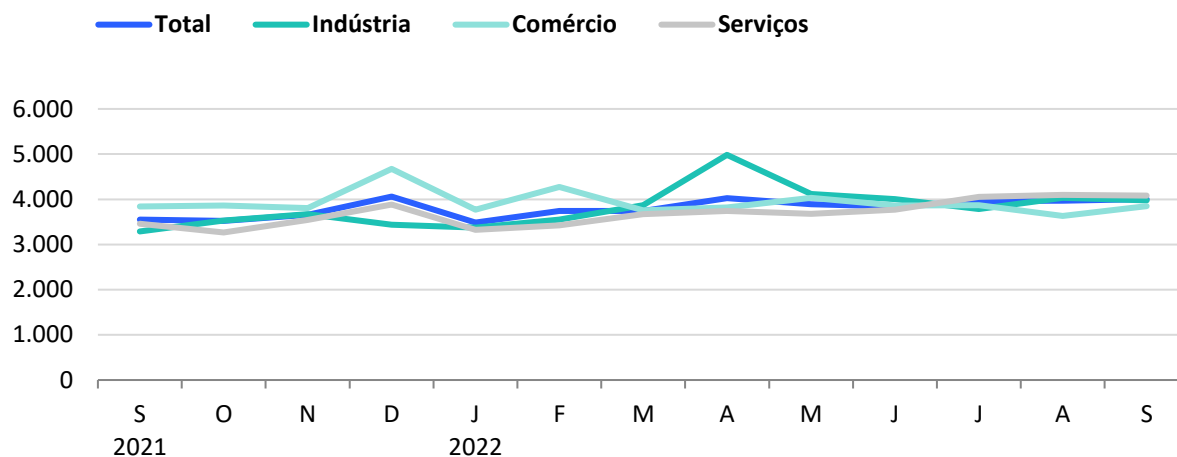
Quanto ao faturamento dos MEIs, entre agosto e setembro de 2022, ocorreram:

- pequeno aumento (0,8%) do valor médio do faturamento, resultado de crescimento no comércio (5,9%), decréscimo na indústria (-1,4%) e, relativa estabilidade nos serviços (-0,4%);
- estabilidade da parcela de MEIs com faturamento igual a zero (de 2,1% para 2,0%).

## Faturamento

Em setembro de 2022, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 4.003, resultado 0,8% superior à do mês anterior, alcançando R\$ 4.082 nos serviços, R\$ 3.974 na indústria e R\$ 3.846 no comércio. Entre agosto e setembro de 2022, o faturamento aumentou 5,9% no comércio, reduziu-se em -1,4% na indústria e manteve-se relativamente estável (-0,4%) nos serviços.

**Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica**  
Estado de São Paulo, set.2021-set.2022, em reais de setembro de 2022

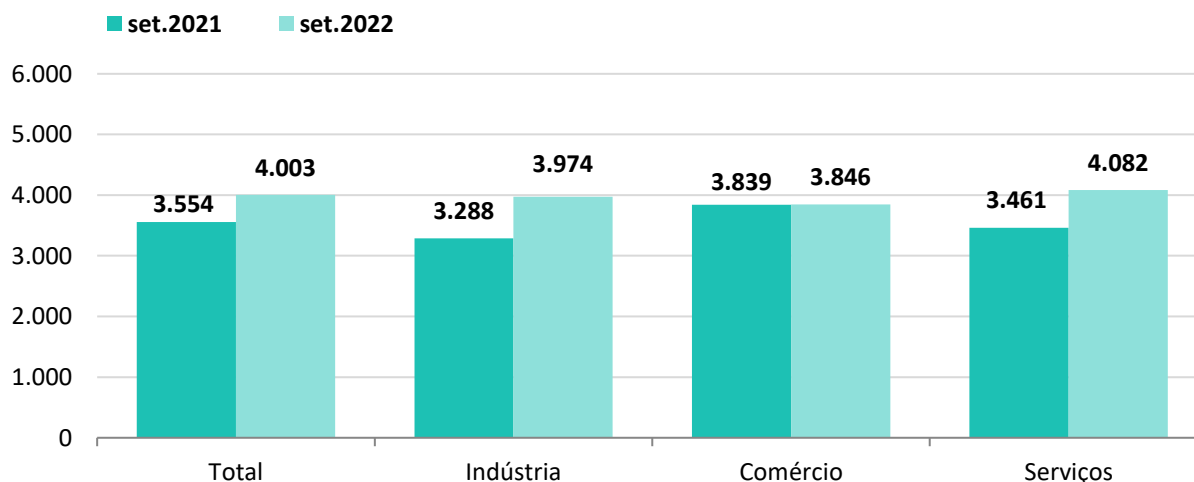


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Na comparação com setembro de 2021, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo cresceu 12,6%, com expansão de 20,9% na indústria e de 18,0% nos serviços e estabilidade no comércio (0,2%). Esses resultados poderiam ter sido melhores não fosse a estabilidade do faturamento no comércio, que reflete a diminuição do poder de compra da população, em decorrência da intensa elevação dos preços, em especial de alimentos.

**Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica**  
Estado de São Paulo, set.2021-set.2022, em reais de setembro de 2022



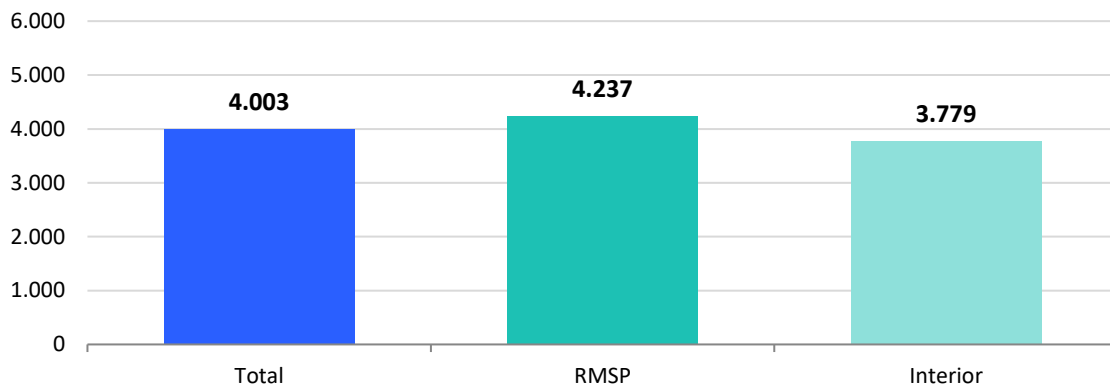
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em setembro, o faturamento médio dos MEIs na RMSP (R\$4.237) foi 5,8% maior do que a média do Estado (R\$ 4.003), enquanto o do interior (R\$ 3.779) ficou 5,6% abaixo dessa média.

**Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região**

Estado de São Paulo, set.2022, em reais correntes

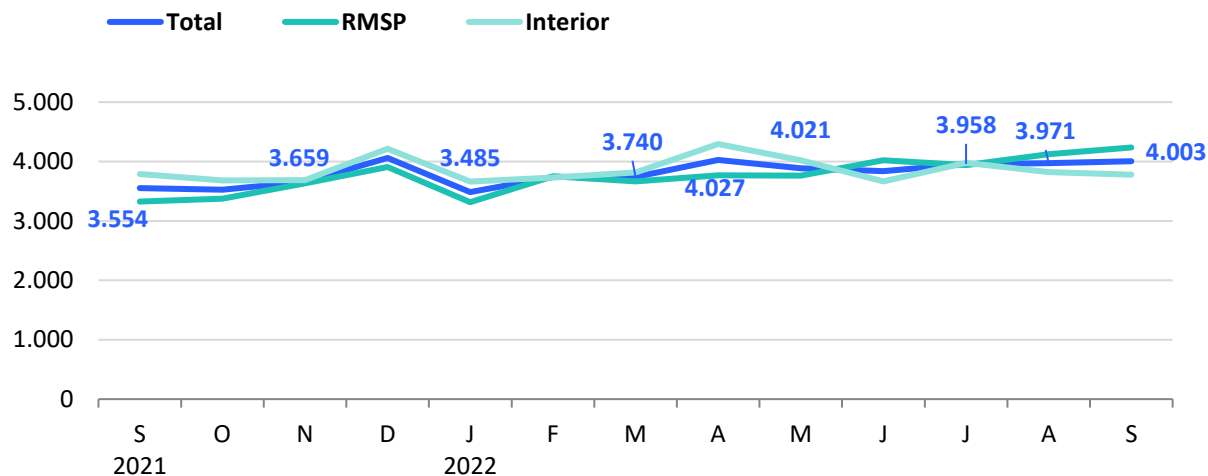


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio aumentou 2,8% na RMSP e diminuiu 1,2% no interior. Em relação a setembro de 2021, o faturamento dos MEIs ampliou-se em 27,3% na RMSP e pouco variou no interior (-0,3%).

**Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões**

Estado de São Paulo, set.2021-set.2022, em reais de setembro de 2022



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

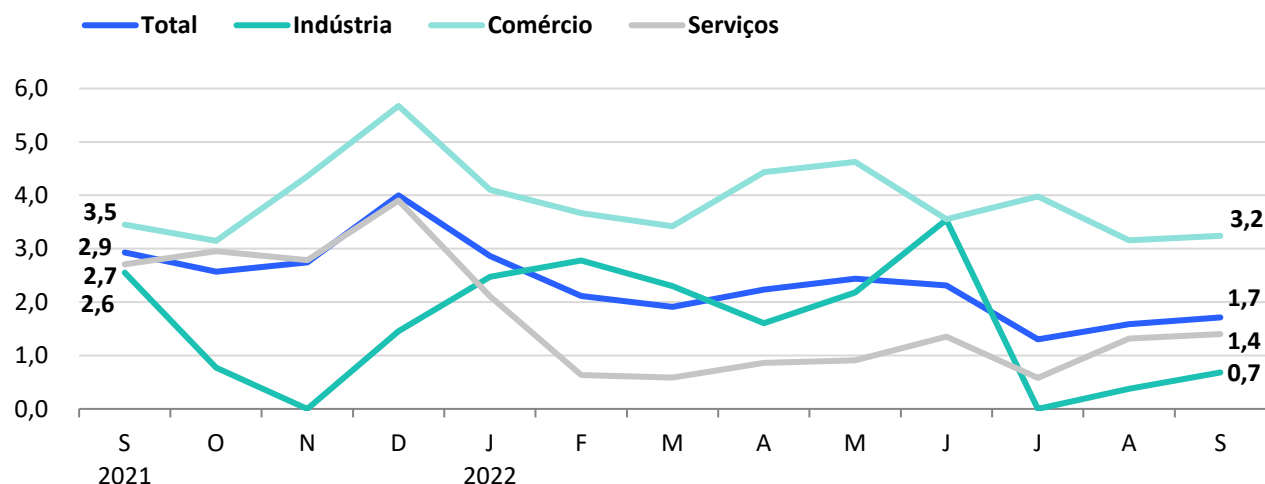
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

## Existência de empregados

Entre agosto e setembro de 2022, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos praticamente não se alterou (de 98,4% para 98,3%). Para aqueles que tinham empregado, houve relativa estabilidade na indústria (de 0,4% para 0,7%) e nos serviços (de 1,3% para 1,4%), permanecendo inalterado no comércio (3,2%).

**Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade**

Estado de São Paulo, set.2021-set.2022, em %

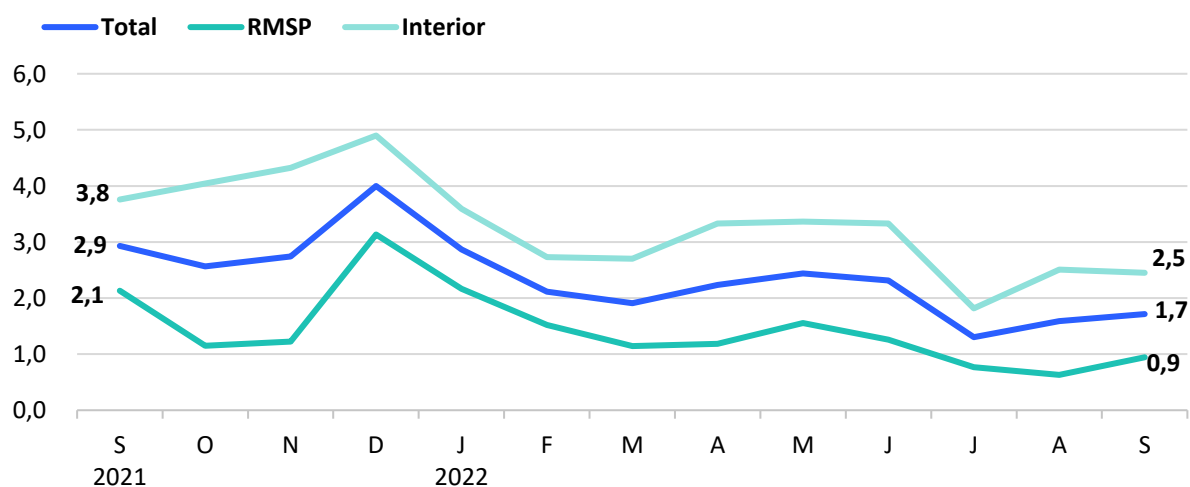


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregado, em setembro, manteve-se maior no interior do que na RMSP. Entre agosto e setembro de 2022, essa parcela permaneceu estável no interior (2,5%) e oscilou positivamente na RMSP (de 0,6% para 0,9%).

**Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões**

Estado de São Paulo, set.2021-set.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Expectativas

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, ocorrendo casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

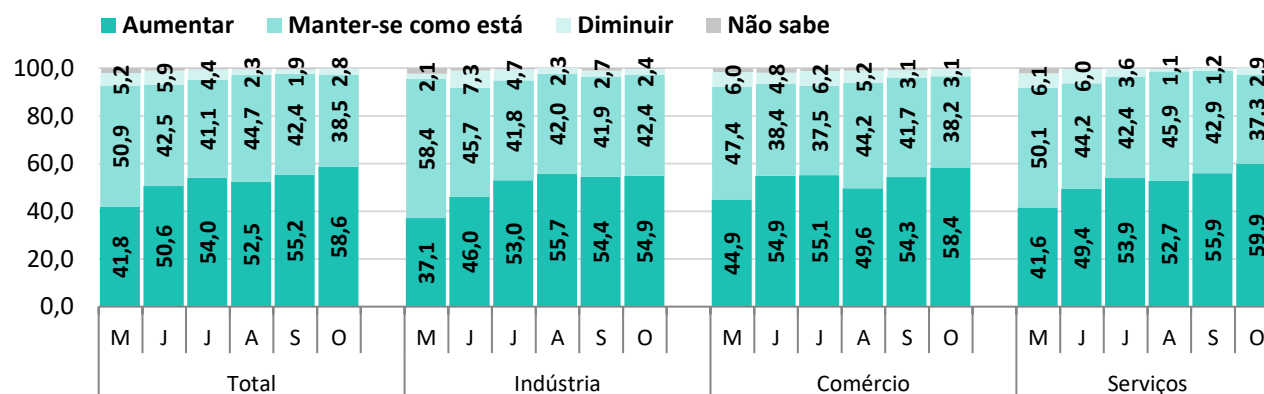
Entre setembro e outubro de 2022, as percepções para o faturamento no próximo semestre mostraram crescimento do otimismo para o conjunto dos MEIs (de 55,2% para 58,6%), reflexo do aumento das expectativas positivas no comércio (de 55,9% para 59,9%) e nos serviços (de 55,9% para 59,9%) e da estabilidade na indústria (de 54,4% para 54,9%).

Diminuiu a parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 42,4% para 38,5%), com decréscimos para os que atuam no comércio (de 41,7% para 38,2%) e nos serviços (de 42,9% para 37,3%) e estabilidade na indústria (de 41,9% para 42,4%).

Vale notar que a participação do grupo pessimista se elevou para o total dos MEIs (de 1,9% para 2,8%), resultado de aumento nos serviços (de 1,2% para 2,9%), relativa estabilidade na indústria (de 2,7% para 2,4%) e estabilidade no comércio (3,1%).

### Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, maio.2022-out.2022, em %



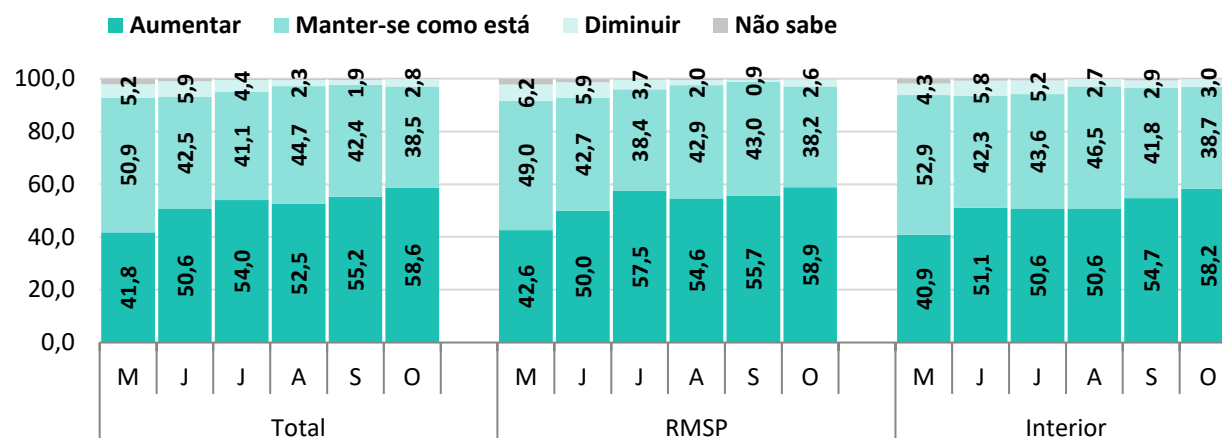
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em outubro de 2022, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses aumentou para os MEIs que atuam no interior (de 54,7% para 58,2%) e na RMSP (de 55,7% para 58,9%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, registraram-se redução no interior (de 41,8% para 38,7%) e na RMSP (de 43,0% para 38,2%). A parcela de pessimistas aumentou na RMSP (de 0,9% para 2,6%) e pouco variou no interior (de 2,9% para 3,0%).

**Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região**

Estado de São Paulo, maio.2022-out.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

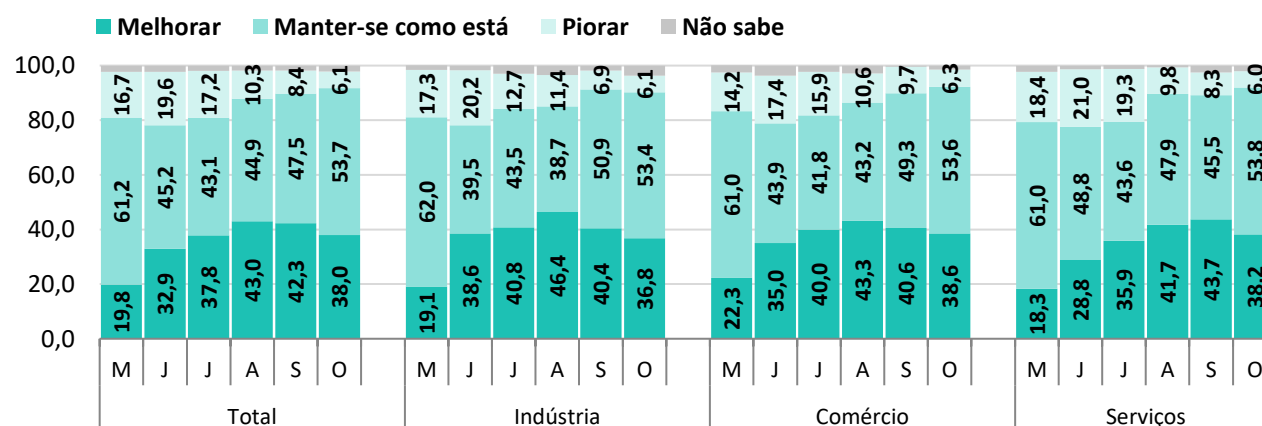
Já em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, verificou-se, entre setembro e outubro de 2022, redução da parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 42,3% para 38,0%), com decréscimos na indústria (de 40,4% para 36,8%), no comércio (de 40,6% para 38,6%) e nos serviços (de 43,7% para 38,2%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada cresceu para o conjunto dos MEIs (de 47,5% para 53,7%), resultado de acréscimos na indústria (de 50,9% para 53,4%), no comércio (de 49,3% para 53,6%) e nos serviços (de 45,5% para 53,8%).

A parcela de pessimistas reduziu-se para o conjunto dos MEIs (de 8,4% para 6,1%), com decréscimos na indústria (de 6,9% para 6,1%), no comércio (de 9,7% para 6,3%) e nos serviços (de 8,3% para 6,0%).

**Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade**

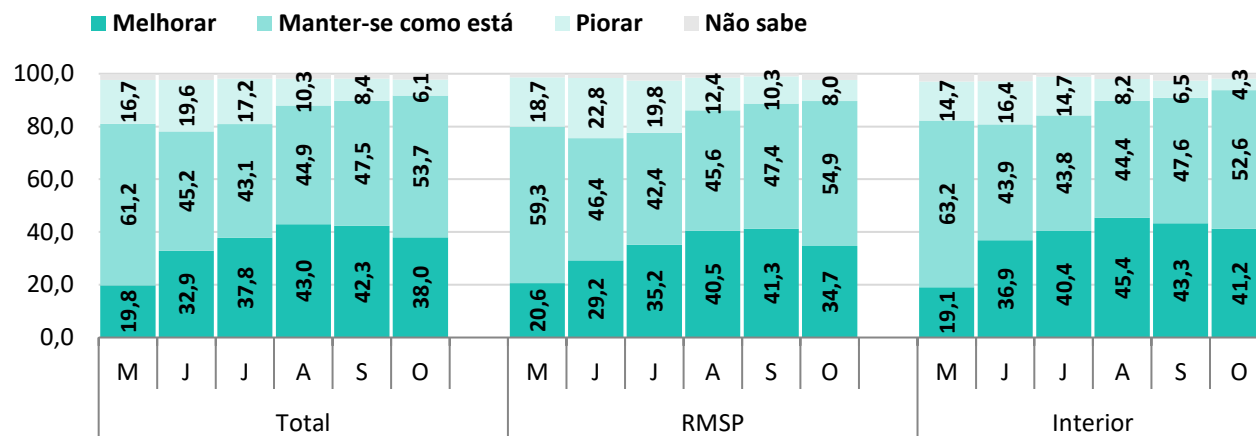
Estado de São Paulo, maio.2022-out.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Segundo a região de localização das atividades, a parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre setembro e outubro de 2022, diminuiu na RMSP (de 41,3% para 34,7%) e no interior (de 43,3% para 41,2%). Elevou-se o percentual que espera que a situação econômica irá se manter inalterada na RMSP (de 47,4% para 54,9%) e no interior (de 47,6% para 52,6%). Já a proporção de pessimistas declinou entre os MEIs da RMSP (10,3% para 8,0%) e do interior (de 6,5% para 4,3%).

**Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região**  
Estado de São Paulo, maio.2022-out.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Atributos pessoais

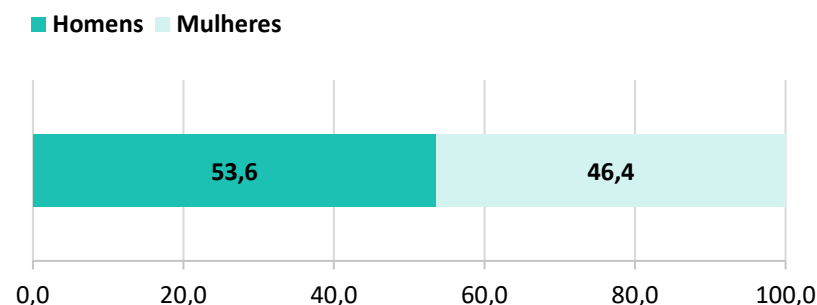
### Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de outubro de 2022, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais são homens e 46,4% são mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs é explicada por sua participação na indústria (72,9%), já que as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

**Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo**

Estado de São Paulo, out.2022, em %

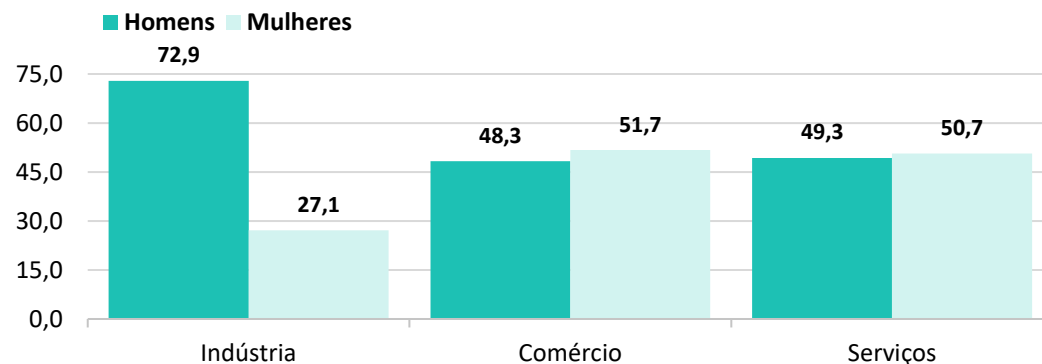


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.



**Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo**

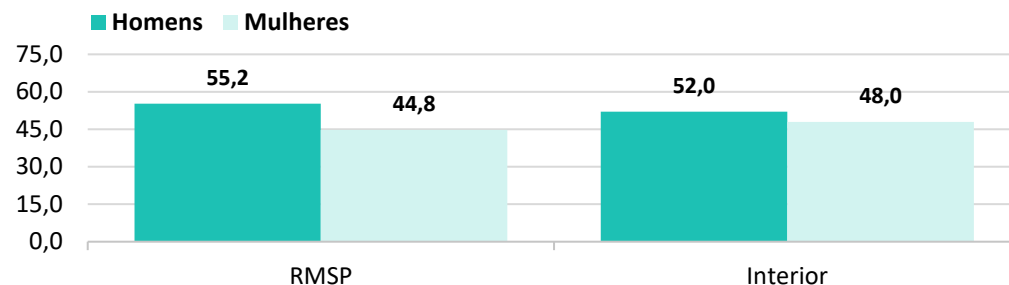
Estado de São Paulo, out.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo**

Estado de São Paulo, out.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

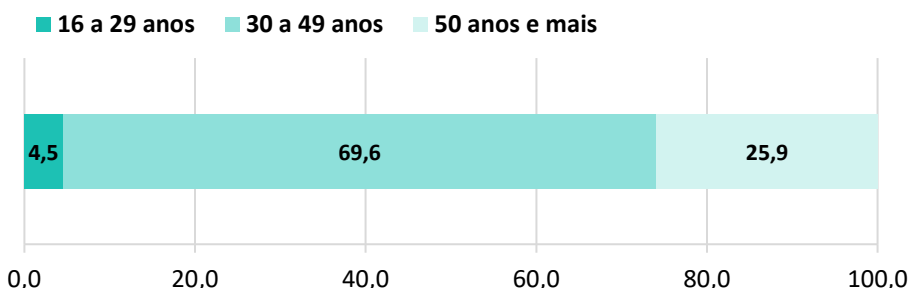
**Faixa etária**

Segundo a faixa etária, verificou-se que os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondem a 69,6%, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representam 25,9% do universo e os jovens, com até 29 anos, equivalem a 4,5%.

Já as faixas etárias alteram-se conforme o setor de atividade de atuação, com menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal é a indústria. Entre as duas regiões do Estado observou-se maior participação de MEIs mais jovens no interior e daqueles de 30 a 49 anos na RMSP.

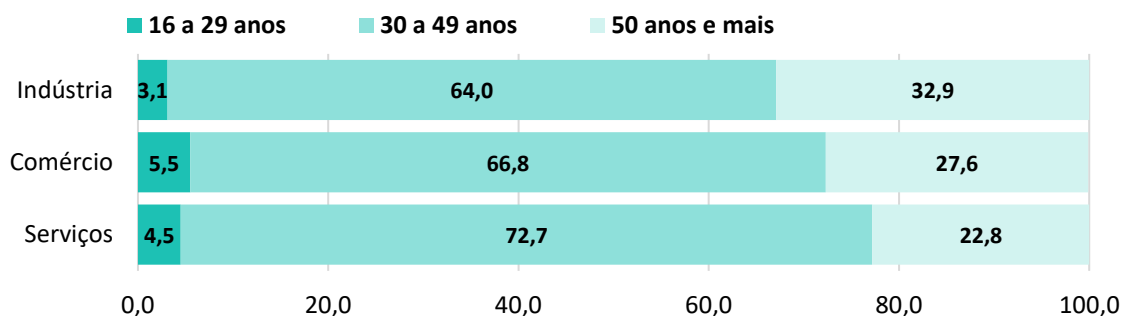
**Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária**

Estado de São Paulo, out.2022, em %



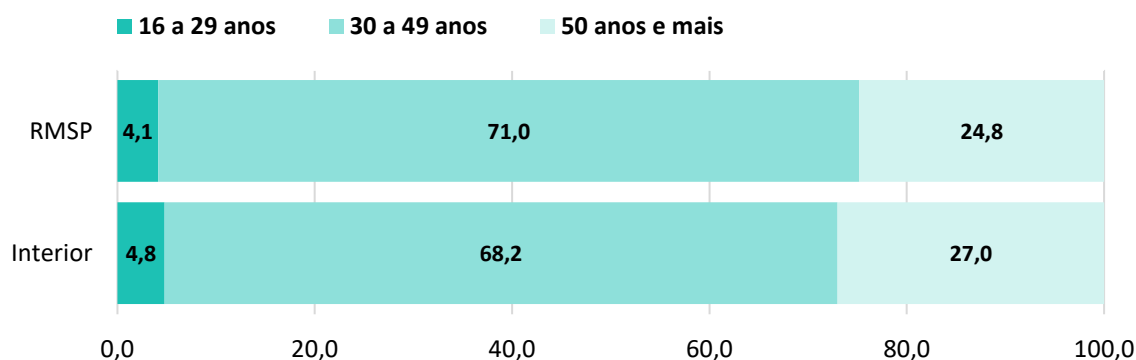
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, out.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, out.2022, em %



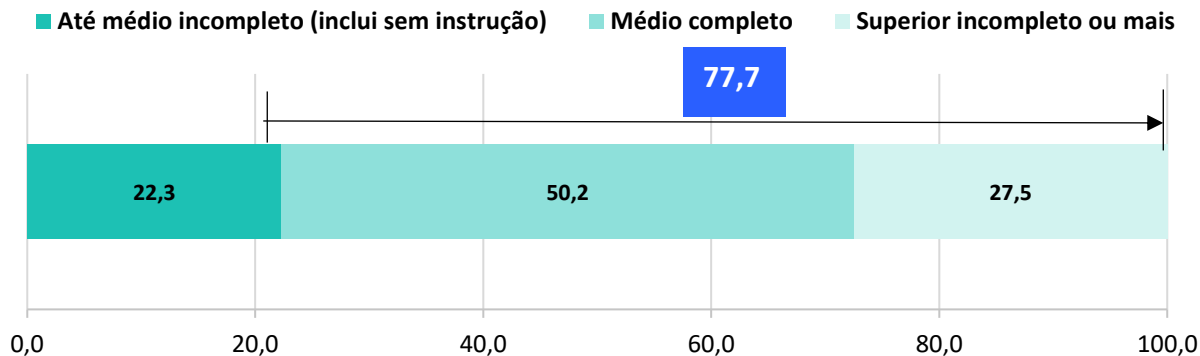
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Grau de instrução

Os MEIs que possuíam pelo menos ensino médio completo representam 77,7% do total, sendo que 27,5% deles tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais está entre aqueles que atuam nos serviços (82,5%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (32,3%) do que no interior (23,0%).

**Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução**

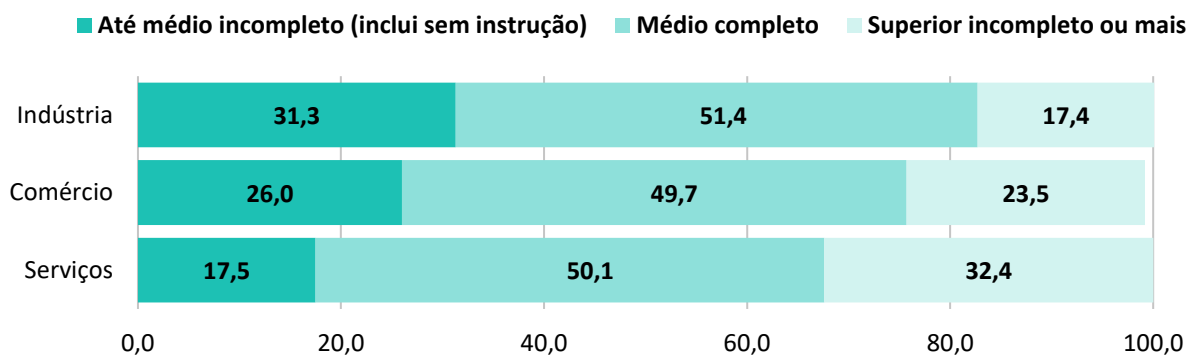
Estado de São Paulo, out.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução**

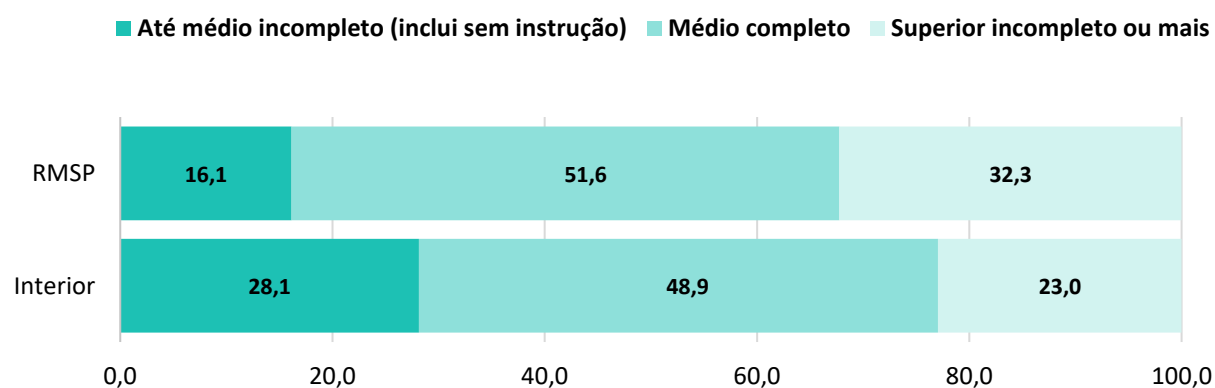
Estado de São Paulo, out.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução**

Estado de São Paulo, out.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Ocupação anterior

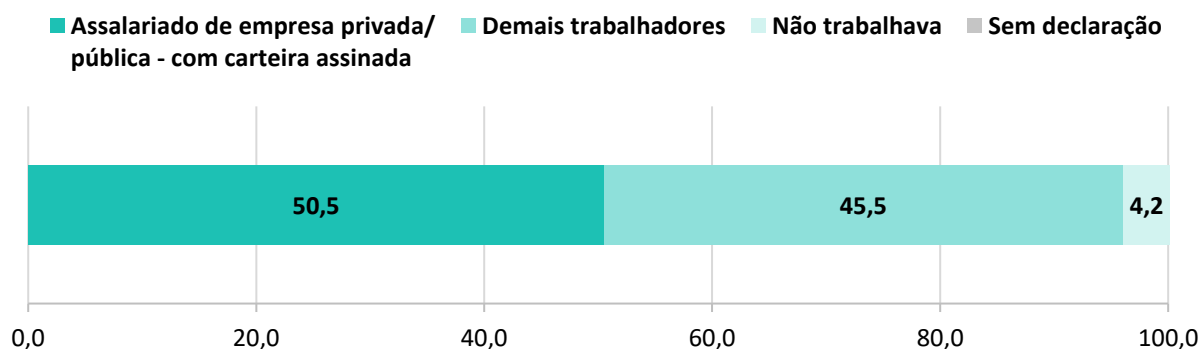
Do total dos MEIs, 50,5% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 45,5% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 4,2% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é superior entre os MEIs que atuam na indústria (53,9%), seguidos por aqueles que trabalham nos serviços (49,8%) e no comércio (49,6%). Este último setor abriga a maior proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (6,5%) e o dos serviços registra o maior percentual de trabalhadores autônomos ou sem carteira assinada (45,3%).

Com relação às duas regiões do Estado de SP, a maior proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs encontra-se no interior (4,9%), sendo esse percentual menor na RMSP (3,5%).

**Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior**

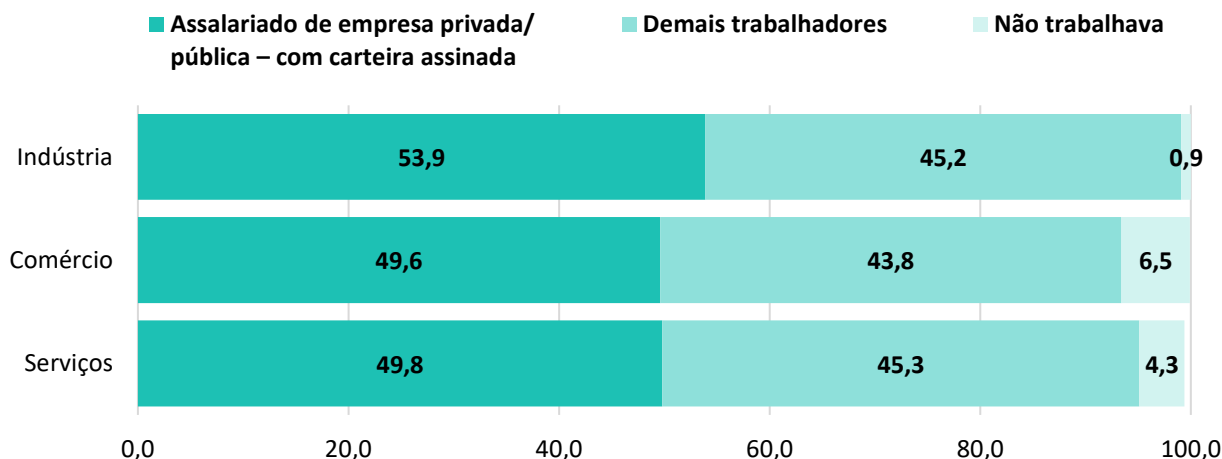
Estado de São Paulo, out.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

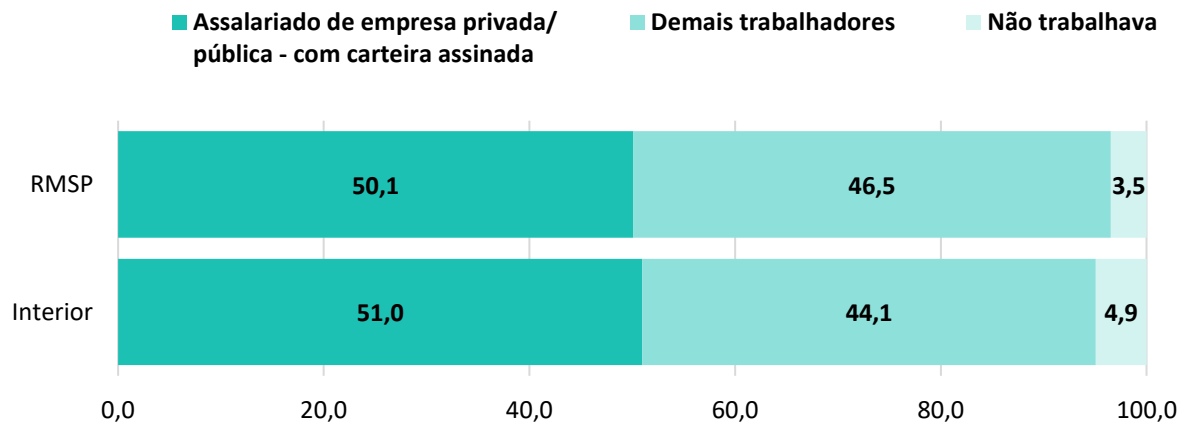
**Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior**

Estado de São Paulo, out.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior**  
Estado de São Paulo, out.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em outubro de 2022, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.235 MEIs, com 1.010 entrevistas completas. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

**Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs**  
Estado de São Paulo, out.2022

Condição de entrevista	Quantidade
<b>Total</b>	<b>1.235</b>
Completas	1.010
Recusas	13
Extintas ou paralisadas	7
Não localizadas	203
Fora do âmbito	2

Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Governador do Estado**

Rodrigo Garcia

**Secretário de Governo**

Marcos Penido

## SEADE

**Presidente do Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

**Diretor Executivo**

Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados**

Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto de Comunicação e Informação**

Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**

Carlos Alberto Fachini

**Chefe de Gabinete**

Sérgio Meirelles Carvalho

**Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

**Conselheiros**

Cleber de Oliveira Mata

Eduardo de Rezende Francisco

Eugenia Troncoso Leone

Jairo Tadeu Pires Pimentel

João Gabbardo Reis

José Carlos de Souza Santos

Ney Lemke

Pablo Andrés Fernández Uhart

**Conselho Fiscal**

**Conselheiros**

Luzia de Oliveira Jesus

Manuela Santos Nunes do Carmo

Marcelo Luis Salemme Lellis

São Paulo, novembro de 2022